

A CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DE UMA EMPRESA DO SEGMENTO AGROINDUSTRIAL¹

Claudia Wisoski; Tainá Maria Pereira²
Lademir Cremonini; Roberto Kemper³

RESUMO

As agroindústrias em nosso país movimentam grande parte da economia, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, onde a produção de aves é mais forte, isso ocorre pelas condições climáticas serem mais favoráveis e pelo fácil meio de exportação do produto. Dessa forma o setor agroindustrial precisa estar muito bem preparado para o mundo dos negócios. O objetivo do estudo foi verificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento industrial, para elaboração deste estudo, foi feito uma pesquisa pelo método indutivo, o nível de pesquisa foi a descritiva, o delineamento foi o estudo de campo, o instrumento de coleta de dados foi a entrevista, realizada com um dos responsáveis pelo departamento de Administração da empresa observada. A amostra foi uma agroindústria do município de Chapecó-SC e os dados foram analisados qualitativamente. Através destes dados obtidos, foi criada uma agroindústria no ramo de industrialização e comercialização de frangos integralizando um capital social de R\$ 13.000.000,00, deixando R\$ 900.000,00 em caixa e R\$ 5.000.000,00 em conta corrente no banco e o restante junto a um empréstimo de R\$ 4.000.000,00 no banco BNDES parcelado em 24 vezes foram investidos em máquinas para indústria e equipamentos para a parte administrativa da empresa. Para a sua criação foi desenvolvido o estatuto social, nome empresarial, nome fantasia, foram realizados três balanços patrimoniais e uma demonstração de resultados trimestral, resultando em 10% dos lucros deixados para reserva legal e um determinado valor para os acionistas no final de cada mês.

Palavras-chave: Agroindústria. Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A importância da contabilidade dentro das entidades, principalmente no segmento agroindustrial, está na contribuição com relação ao processo de tomada de decisão. As análises das demonstrações contábeis contribuem com informações relacionadas a administração do negócio (ATHAR, 2005).

A importância da contabilidade como instrumento da gestão, está em fornecer as informações necessárias para a tomada de decisões, demonstrando qual é o principal papel da contabilidade no controle e planejamento de uma empresa e descrever aonde é a melhor forma de analisar as demonstrações contábeis (MARION, 2006).

¹Atividade desenvolvida no curso de Ciências Contábeis da UCEFF Faculdades, envolvendo as disciplinas do semestre.

² Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UCEFF Faculdades. E-mail: cwisoski@gmail.com; E-mail: tainapereira84@gmail.com.

³ Orientadores da pesquisa, docentes da UCEFF Faculdades. E-mail: lademircremonini@hotmail.com; roberto@kemper.cnt.br.

O profissional da contabilidade, é responsável pelo controle financeiro da empresa, é ele quem realiza todo o controle e planejamento, fornecendo para o administrador relatórios, para que esse saiba se a empresa está agindo conforme os planos, políticas e objetivos traçados. Já no planejamento, as informações contábeis auxiliam a decidir, qual curso tomar na tomada de decisões das empresas. Segundo Athar (2005, p. 24):

A contabilidade contribui na gestão de uma empresa do segmento agroindustrial pela função de fornecer os dados dos lucros, a função administrativa e o controle do patrimônio. Assim por meio desses dados fornecidos pela contabilidade o administrador tem controle e consegue tornar as decisões dentro da organização.

A importância da contabilidade na gestão é o equilíbrio entre as receitas e as despesas ao longo do tempo, assim evitando problemas futuros. Apenas com a contabilidade em dia o empresário terá noção de como será a movimentação estratégica das finanças a curto, médio e longo prazo. Através das informações da Contabilidade, que os gestores conseguem ter melhores condições de analisar e avaliar seus negócios, considerando situações futuras. Com estas informações é possível planejar ações, e diversas situações, aumentando a possibilidade de sucesso na sua gestão empresarial (MARION, 2002).

Conforme Marion (2006, p. 23):

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

No segmento do agronegócio, a região oeste do estado de Santa Catarina é referência, o desenvolvimento agroindustrial possui uma estrutura positiva com grau de especialização em vários segmentos, contribuem para firmar características próprias setoriais importantes na economia regional, (PORTAL DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, 2016).

Diante do exposto, apresenta-se a questão problema do estudo: **Como a contabilidade contribui na gestão de uma empresa do segmento agroindustrial?** O objetivo do estudo foi verificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento industrial.

O estudo justifica-se pela importância da contabilidade no segmento. Por se tratar de uma agroindústria é importante na coleta de dados para se ter o controle de custos com matéria prima, produção e receitas, além do controle patrimonial da empresa, assim reunindo informações que interferem nas decisões dos administradores responsáveis pelo segmento.

O estudo contribui com os pesquisadores através do conhecimento adquirido com o apoio de autores e pesquisas bibliográficas, informações de sites e portais sobre o tema proposto, assim trazendo discussões relacionadas ao tema em estudo.

2 AMBIENTE DE ESTUDO

A agroindústria é o conjunto de atividades relacionadas à transformação de matérias-primas provenientes da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura ela é definida por um conceito mais restrito revela basicamente as indústrias que se dedicam à transformação e ao processamento de matérias-primas agropecuárias (de origem animal e vegetal).

A Atividade agrícola vem crescendo muito nos últimos anos no território brasileiro, ela prosperou e superou vários obstáculos em relação ao agronegócio. O Brasil vem se mostrando competitivo no que se refere ao agronegócio, pois vem provocando um grande aumento nas demandas dos principais setores agrícola, a produção brasileira perde apenas para a europeia e americana.

Ela é definida por um conceito mais restrito revela basicamente as indústrias que se dedicam à transformação e ao processamento de matérias-primas agropecuárias (de origem animal e vegetal). Tais matérias-primas que são transformadas e preservadas através de alterações físico-químicas, caracterizam-se por apresentar grande variabilidade (qualitativa e quantitativa), diferentes graus de perfectibilidade e sazonalidade.

Agroindústria pode ser definida como todo “o segmento industrial de produtos alimentícios, as indústrias que transformam matéria-prima agropecuária em produtos intermediários para fins alimentares e não alimentares como casos especiais, as indústrias de óleos vegetais não comestíveis, de insumos agropecuários”. (MARION, 1996 apud DORIGHELLO, 2003, p. 37).

A avicultura é a criação de aves para produção de alimento, principalmente para corte de carnes e ovos, entre as espécies criadas, o frango é o que mais se destaca. A avicultura sempre esteve presente entre as famílias rurais, praticada popularmente como a produção de galinhas “caipiras”, que era criada para produção de alimentos, como carne e ovos para consumo próprio e algumas vezes comercializadas.

Segundo a Embrapa (2016):

A atividade de produção de carne de frango foi se consolidando. Empresas que já tinham negócios na produção de suínos ou em cereais apostaram também na comercialização de carnes de frango. Elas foram impulsionadas pela oferta de créditos para investimentos de longo prazo associado, inicialmente, à utilização de tecnologias importadas, no que se refere à genética, e às técnicas ambientais, sanitárias e nutricionais de abate e processamento.

O setor avícola vem crescendo no território brasileiro, não só na economia, mas também como revolução social, gerando uma grande margem de emprego no país,

principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Segundo a revista *Avicultura Industrial.com.br* (2016), a cadeia produtiva emprega direta e indiretamente 4,5 milhões de pessoas. Segundo Santos Filho (2016), a agroindústria de carnes apresenta-se como um dos maiores geradores de emprego, 5ª posição, dentro de 50 setores da economia brasileira estudados. Para cada milhão de reais de demanda final este setor gera aproximadamente 150 empregos, tendo como principais efeitos os empregos diretos, indiretos e o efeito-renda.

Já para Montoya e Parré (2000, p. 307): destacam que “a avicultura é considerada como um dos setores de maior influência no desenvolvimento econômico de uma região, em razão dos efeitos de encadeamentos provocados pela sua produção”. O sucesso das agroindústrias no ramo alimentício em especial o de frango, deve-se grande parte a profissionalização da industrialização em vários subprodutos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Buscando trazer suporte teórico ao presente estudo, este tópico aborda os fundamentos relacionados à contabilidade no ramo da gestão empresarial, direito e legislação societária, gestão financeira e por fim a contribuição da ética para o mercado de trabalho.

3.1 A CONTABILIDADE NA GESTÃO EMPRESARIAL

Ciências contábeis é a ciência que estuda o patrimônio das entidades e é através dela que são feitos registros e apuração de resultados, apurando os lucros e prejuízos de determinados períodos (SÁ, 2008).

Para Assaf Neto (2008) ela é utilizada como instrumento que auxilia os administradores nas tomadas de decisões dentro de uma organização, e é através dela que se coletam os dados, transformando-os em relatórios ou comunicados.

Somente pelo entendimento da estrutura contábil das demonstrações é que se pode desenvolver avaliações mais acuradas das empresas. Mais especificamente, todo processo de análise requer conhecimentos sólidos da forma de contabilização e apuração das demonstrações contábeis, sem os quais ficam seriamente limitadas as conclusões extraídas sobre o desempenho da empresa (ASSAF NETO, 2008. p. 65)

A contabilidade como ciência aplicada, tem como objetivo observar, registrar e informar os registros financeiros e contábeis de uma determinada empresa, assim, auxiliando na tomada de decisões dos administradores, conforme explicado por Iudícibus (2002, p.21):

A contabilidade, na qualidade de ciência aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que

afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresas, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., tem um campo de atuação circunscrito às entidades supramencionadas, o que equivale a dizer muito amplo.

Em resumo, a contabilidade tem um conjunto de ferramentas técnicas para controlar o patrimônio das entidades empresariais, aplicando princípios, técnicas, normas e procedimentos, interpretando e informando os dados contábeis aos donos, (ALVES, 2016).

A informação contábil tem por finalidade registrar fatos e produzir informações que auxiliam e possibilitem ao (s) dono (s) do patrimônio o controle e planejamento de como aplicar e gerenciar seu patrimônio na empresa (ALVES, 2016).

Portanto é através das informações contábeis que os administradores terão um controle, que é o processo pelo qual a administração se certifica de que a organização esteja agindo em conformidade com os planos e políticas traçados pela administração, e o planejamento, que é o processo que definirá o curso de ação a ser tomado para o futuro da organização do patrimônio da empresa, segundo Crepaldi (2003, p.20):

A contabilidade é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas. Com a análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, é possível verificar a situação da empresa, sob os mais diversos enfoques, tais como análises de estrutura, de evolução, de solvência, de garantia de capitais próprios e de terceiros, de retorno de investimentos etc.

Os usuários das informações contábeis gerados pela contabilidade podem ser internos e externos, é comum estes usuários ter interesses diversificados em relação à empresa, por isso as informações devem ser claras e confiáveis, conforme Porto (2010, p 32):

Os principais usuários da informação contábil de uma empresa podem ser chamados de usuários internos ou externos: Usuários Internos são grupos de pessoas internas à organização que possuem interesse nas suas informações, entre eles podemos citar: sócios, administradores, funcionários, auditores internos; e Usuários Externos são grupos de pessoas externas na organização entre eles podemos citar: governo, bancos, investidores, auditores externos, fornecedores, clientes.

Portanto, os usuários são as pessoas que se utilizam da Contabilidade, e que se interessam pela situação da empresa buscando nela suas respostas. As demonstrações financeiras são relatórios que auxiliam nas tomadas de decisões nas empresas. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

Para Crepaldi (2003, p.157) “A escrituração fornece dados para formar várias demonstrações com o objetivo de consolidar os registros das operações que continuam foram praticados”.

A Lei nº 11.638/2007 dispõe da lei tributária ou de legislação especial sobre atividade que constitui o objeto da companhia que conduzam à utilização de métodos ou critérios contábeis diferentes ou à elaboração de outras demonstrações não elidem a obrigação de elaborar, para todos os fins desta Lei, demonstrações financeiras em consonância com o disposto no caput deste artigo e deverão ser alternativamente observadas mediante registro:

I – Em livros auxiliares, sem modificação da escrituração mercantil; ou II – No caso da elaboração das demonstrações para fins tributários, na escrituração mercantil, desde que sejam efetuados em seguida lançamentos contábeis adicionais que assegurem a preparação e a divulgação de demonstrações financeiras com observância do disposto no caput deste artigo, devendo ser essas demonstrações auditadas por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários.

Segundo, Hong, (2003, p.10) “Os demonstrativos ajudam a encurtar a distância entre os dados contábeis históricos e o interesse dos usuários orientando para a geração futura de caixa. Técnicas de análise financeira permite ao usuário penetrar nos dados históricos passados e presentes, avaliar a qualidade do resultado da empresa, estimar seu risco financeiro e desenvolver um entendimento quanto à capacidade de gerar fluxos de caixa”.

Em resumo, as demonstrações são representadas monetariamente na posição patrimonial e financeira em determinadas datas, o objetivo dela, em uso geral, é formar informações sobre o patrimônio e o fluxo financeiro de uma empresa.

O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados de Exercício (DRE) são parte de um conjunto que compõem as demonstrações financeiras de uma empresa. O Balanço Patrimonial é o principal demonstrativo contábil, pois é nele que é integralizado todo os valores monetários de uma empresa em determinadas datas. Segundo Marion (2004, p. 52) “O Balanço Patrimonial é o mais importante relatório gerado pela contabilidade. Através dele pode-se identificar a saúde financeira e econômica da empresa no fim do ano ou em qualquer data prefixada”.

As Demonstrações de Resultados evidenciam todo o lucro e prejuízo gerado dentro de uma entidade em uma sequência lógica e ordenada, influenciam no aumento ou diminuição do resultado do período, portanto DRE é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período. É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo) (ROSSONI, 2010).

3.2 DIREITO EMPRESARIAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

O Direito Empresarial é o ramo que estuda as relações privatistas que envolvem empresa e o empresário, conforme Coelho (2005, p.49):

É o ramo do direito privado que pode ser entendido como o conjunto de normas disciplinadoras da atividade negociado do empresário, e de qualquer pessoa física ou jurídica, destinada a fins de natureza econômica, desde que habitual e dirigida à produção de bens ou serviços conducentes a resultados patrimoniais ou lucrativos, e que a exerça com a racionalidade própria de empresa.

Antes considerado como comerciante ou mercantil atualmente foi substituído e conceituado como empresário, de acordo com Código Civil - Artigo 966/2002 - Considera-se empresário aquele que exerce atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços. Empresário é o que tem como profissão empresa.

O empresário é o sujeito de direito, ele possui personalidade. Pode ele ser tanto uma pessoa física, na condição de empresário individual, quanto uma pessoa jurídica, na condição de sociedade empresária, de modo que as sociedades empresárias não são empresa, como afirmado na linguagem corrente, mas empresários (ALVES, 2016). O quadro a seguir mostra a classificação das diferentes espécies de empresários.

Quadro 01 – Diferentes tipos de empresários:

ESPÉCIES DE EMPRESARIOS	DEFINIÇÃO
Empresário Individual	Quando o titular da empresa é a única pessoa física, natural. O empresário individual inscreve-se na Junta Comercial e no Ministério Da Fazenda no CNPJ para fins de tributação. CNPJ é somente para tributação, não da qualidade de pessoa jurídica.
MEI	Microempresário Individual. Faturamento até 60 mil reais por ano. No máximo um empregado registrado na junta comercial. Os MEI são unidades produtivas autônomas, trabalhando individualmente, ou com auxílio de até um funcionário ganhando um salário mínimo, ou um salário piso de categoria, e atuando economicamente geralmente de forma virtual. Será dispensado de contabilidade.
Sociedades Empresariais	Aquela que tem empresa, ou seja, exerce atividades econômicas organizadas para a produção ou circulação de bens e serviços. Pode existir sociedade entre 2 pessoas físicas para fins comerciais, mas sem registro na junta comercial e ter CNPJ na receita federal. Em caso de falência, os sócios limitadamente até o valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente para integralização do Capital Social.
EIRELI	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada. Só pode ser criada por pessoa natural. Criada pela lei 12.441/2011. Sociedade limitada protege os bens particulares. Qualquer sociedade pode concentrar seu capital em um sócio e transformar-se em EIRELI. Não possui contrato e sim ficha de inscrição (certidão de registro).
S/A	Modalidade em que o capital é dividido em ações, do mesmo valor nominal, e a responsabilidade dos sócios, ou acionistas, no mínimo sete, será limitada ao valor das ações subscritas ou adquiridas. Qualquer que seja o seu objeto é considerado mercantil. O mesmo que companhia.

Fonte: Adaptado, Zumbano, portal do JUSBRASIL 2016.

O quadro 01 apresenta as diferentes espécies e suas definições, de acordo com o mesmo, nossa empresa é uma companhia agroindustrial, ou seja, SA, sociedade anônima com ações na bolsa de valores, composta por 10 acionistas onde suas responsabilidades se limitarão ao valor de suas ações.

Celebram contrato de sociedades as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços, para o exercício de atividade econômica e a partilha, entre sim, dos resultados (art. 981/2002 e parágrafo único). Sendo assim uma sociedade caracteriza-se quando duas ou mais pessoas unem-se a sim de organizarem uma empresa para dela desfrutar de seu exercício e assumir suas responsabilidades, através de um contrato social (ZUMBANO, JUSBRASIL, 2016).

Existem três tipos de sociedade: sociedade de responsabilidade limitada onde a responsabilidade dos sócios é limitada ao valor de suas cotas ou ao valor do capital social, ilimitada, onde sócios respondem com seus bens sociais até a integral satisfação dos credores e a mista uma junção de ambas, ou seja, determinados sócios respondem pelas obrigações sociais de forma limitada e outro de forma ilimitada. Sendo assim, nossa sociedade se enquadra em sociedade de responsabilidade limitada (ZUMBANO, JUSBRASIL, 2016).

Segundo determina o art. 1.142 do Código Civil Brasileiro, o estabelecimento comercial será todo o complexo de bens, corpóreos (mercadorias, mesas, mobílias, imóveis) ou incorpóreos (nome comercial, marca, patente, direitos) que possibilitam o desenvolvimento da atividade empresarial.

3.3 GESTÃO FINANCEIRA

Amortização é o sistema pelo qual uma dívida é paga periodicamente, e que às vezes não possuem os mesmos valores, pois cada prestação corresponde à soma do reembolso do capital ou do pagamento dos juros do saldo devedor. De acordo com Menezes (2012, p. 239):

Sistema de Amortização é um meio pelo qual uma dívida é paga em parcelas que não necessariamente possuem o mesmo valor. Cada parcela compõe-se dos juros de amortização. Muitas vezes é importante para uma empresa conhecer o quanto ela está pagando de juros a cada período de tempo. Uma parte do que ela paga trata-se dos juros, enquanto a outra paga de amortização (uma parte do valor original da dívida).

Em relação à taxa Selic define-se como: taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários

relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (BCB, 2016).

Quando se realiza um contrato entre cliente e instituição financeira, onde ele recebe uma quantia que deverá ser devolvida ao banco em prazo determinado, acrescida de juros acertados, este é definido como empréstimo bancário. E os recursos obtidos no empréstimo não têm destinação específica ao contrario do financiamento, que é especificada a destinação para os recursos tomados e que geralmente possui algum tipo de garantia (BCB, 2016).

Se ocorrer um aumento no nível de preços dos produtos num determinado país ou região, durante um período, este é chamado de inflação, ou seja, é a média do crescimento dos preços de um conjunto de bens e serviços em um determinado período. Num processo inflacionário o poder de compra da moeda cai. E quem geralmente perde são os trabalhadores mais pobres que não conseguem investir o dinheiro em aplicações que lhe garantam a correção inflacionária (BCB, 2016).

Gestão financeira pode ser definida como a gestão dos fluxos Monetários derivados da atividade operacional da empresa, em termos de suas respectivas ocorrências no tempo. Segundo Kasznar (2014, pg.6) “A gestão financeira lida com uma das questões mais sensíveis e importantes de uma organização: a alocação correta e eficiente do capital”. Ou seja, ações e procedimentos que envolvem o planejamento, análise e controle sobre as atividades da empresa, buscando “saúde”, equilíbrio e um melhor resultado na geração do lucro líquido para a mesma.

3.4 A CONTRIBUIÇÃO DA ÉTICA NO MERCADO DE TRABALHO

A Ética Empresarial esta diretamente ligada às empresas. Refere-se a sua conduta ética, ou seja, a conduta correta com que as empresas interagem no meio em que se envolvem, fortalecendo e melhorando sua reputação e tendo um resultado positivo dentro e fora da entidade (FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE, 2011).

Há varias definições para o termo ética, por exemplo, segundo Ferreira (2005, p.407) conceitua-se ética e moral como "estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto". Já para Maximiano (1974, p.294):

A ética é como a disciplina ou campo do conhecimento que trata da definição e avaliação de pessoas e organização, e a disciplina que dispõe sobre o comportamento adequado e os meios de implementá-lo levando-se em consideração os entendimentos presentes na sociedade ou em agrupamentos sociais particulares.

E para Moreira (2002 pg.27) “A ética empresarial é o comportamento da empresa – entidade lucrativa – quando ela age de conformidade com os princípios morais e as regras do bem proceder aceitas pela coletividade (regras éticas).” Ou seja, podemos defini-la como um conjunto de normas ao qual deve ser seguido para obter respeito pelos demais em qualquer lugar ou situação.

Sua importância é bastante evidenciada na vida pessoal e profissional de cada um, porque todos têm suas responsabilidades individuais e sociais, é este um dos motivos pelo qual várias profissões possuem seus próprios códigos de ética e conduta consolidados, ou tem como meta essencial a ser alcançada no mundo corporativo, onde expõem seus compromissos adquiridos frente a cada um de seus interlocutores, expressando os valores básicos que orientem suas atividades (FNQ, 2011).

Assim, a transparência e a ética na prática dos atos empresariais são exigências de comportamento esperadas e plenamente reconhecidas pela comunidade global. Afirma-se ainda que a construção da reputação e imagem das empresas globais depende fundamentalmente da atuação das organizações com base em valores éticos e nos parâmetros de honestidade, decência e respeito a todos os públicos interessados. Portando o seu principal benefício no ambiente empresarial é a valorização que é tida por todos, estabelecendo assim uma relação de confiança que satisfará e beneficiará ambas as partes (FNQ, 2011).

4 PROCEDIMENTOS

O objetivo do estudo foi verificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento industrial. Para atender o objetivo do estudo este tópico apresenta a metodologia que foi utilizada na pesquisa.

Segundo Demo (1987, p. 19), “metodologia, trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos. A finalidade da ciência é tratar da realidade teórica e praticante”.

O método utilizado nesta pesquisa é o indutivo. Conforme Gil (2008, p.10):

Nesse método, parte-se da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja conhecer. A seguir, procura-se compará-los com a finalidade de descobrir as relações existentes entre eles. Por fim procede-se a generalização, com base na relação verificada entre os fatos ou fenômenos.

Segundo Figueiredo et al. (2012, p. 34) “o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusão cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam”.

Em relação ao nível de pesquisa utilizado, classifica-se como descritiva. Segundo Gil (1999, p. 44) “As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis”.

Com relação ao delineamento este estudo classifica-se como estudo de campo. Para Gil (2008, p. 53) “[...] o estudo de campo procura o aprofundamento das questões propostas”.

O instrumento de coleta de dados utilizado nesta pesquisa é a entrevista. A entrevista foi realizada com o administrador da empresa, no mês de abril de 2016, seu roteiro conta com informações sobre a contabilidade e gestão. Para Gil (2008) a entrevista é uma forma de interação social, onde se busca coletar dados de outras partes para informação.

A população desta pesquisa são todas as empresas do segmento agroindustrial, localizadas no município de Chapecó/SC. Para Breurem (2008, p. 118) “a população é formada pela coleção de propriedades ou atributos das unidades que estão sob estudo”.

Já a amostra delimita-se a uma única empresa pertencente do segmento agroindustrial. A amostra em estudo é a empresa BRF Brasil Food’s S.A. “Amostra é a porção de uma população pré-definida” (PARENTE, 2005, 386).

Com base em seu objetivo geral, a presente pesquisa é classificada como exploratória. Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses (GIL, 1991).

A técnica de análise e interpretação de dados utilizada classifica-se como qualitativa. Conforme Figueiredo et al. (2012) é interpretar os dados, considerando o conteúdo, a elaboração e a apresentação do texto, tendo maior trabalho para tratar e analisar os dados de pesquisa.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O objetivo do estudo foi verificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento industrial. Para atender o objetivo do estudo, este tópico apresenta a análise e interpretação dos dados que inicia apresentando às características da empresa observada e na sequência as características da empresa constituída.

5.1 ANÁLISES DAS CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA OBSERVADA

A companhia observada foi a BRF, segundo o administrador Silvio Cervini ela está há 80 anos no mercado e é uma das maiores companhias de alimentos do planeta. Foi criada em 2009 a partir da associação entre Sadia e Perdigão, duas gigantes no mercado alimentício.

Enquadra-se em S/A (Sociedade anônima), tem hoje, mais de 105 mil funcionários em 35 unidades industriais no Brasil, 13 fábricas no exterior (seis na Argentina, uma no Reino Unido, uma na Holanda, quatro na Tailândia e uma nos Emirados Árabes) e 40 centros de distribuição.

Atuam nos segmentos de carnes, alimentos processados, margarinas, massas, pizzas e vegetais congelados. Possui diversas marcas conceituadas. Sempre buscou inovações e sustentabilidade, foi esse um dos motivos que possibilitou estarem no ranking das 100 empresas mais inovadora do mundo, segundo a revista Forbes. E também uma das 100 companhias mais sustentáveis do planeta, de acordo com um estudo realizado pela Corporate Knights, gerando um grande reconhecimento por importantes organizações e pela imprensa em geral.

Tem como prioridade a qualidade de seus produtos e a satisfação dos clientes. Sempre optando por boa gestão, rigoroso controle de qualidade e melhoria na formulação e desenvolvimento de seus produtos.

O regime tributário da empresa é o lucro real, atuam no comércio varejista, os clientes são bastante diversos, desde grandes redes, até pequenos varejos e food service. Utiliza das mídias em geral (Revistas, Internet, Redes Sociais e TV), para divulgar seu produto. Não há diferença no preço de vendas a vista e a prazo, vende-se mais no Boleto com dias para pagar.

Em relação aos impostos pagos são Impostos normais nas vendas (ICMS, Pis e Confis) e tributos normais sobre folha de pagamento. O entrevistado não tinha muito conhecimento sobre isso, pois a apuração contábil/fiscal fica em Itajaí.

A descrição e análise de cargos é efetuada pela equipe corporativa. O recrutamento e seleção de novos funcionários são feitos por uma equipe especializada nos recursos humanos dos locais de negócio. Em relação à socialização eles passam por uma espécie de integração. E a avaliação de desempenho é diferenciada de acordo com o nível de gestão e demais.

5.2 CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA CONSTITUÍDA

A empresa Wisoski Alimentos S/A (Wisoski Foods) fundada em 01 de abril de 2016, estabelecida no endereço Acesso Plínio Arlindo de Nêz, 600 D, bairro Efapi – Chapecó – SC, cadastrada no CNPJ 13.482.986/0001-25, inscrição estadual 255.690.453. Criada pelos

sócios-proprietários, Claudia Wisoski e Tainá Maria Pereira, no setor de atividades agroindustrial, na industrialização e comercialização de aves, composta por mais 10 acionistas com o seu capital aberto, caracterizada como S/A.

Temos como foco principal clientes varejistas de pequeno e grande porte. O contato será feito através de e-mail comercial@wisoskialimentos.com.br e via telefone (49) 2049-6655. A Wisoski Foods, através de sua linha qualificada de industrialização e comercialização de frangos de corte, traz o que a de melhor no mercado.

Nossa Visão é ser a maior e melhor rede de empresas de alimentos do mundo, sempre mostrando a qualidade da marca nos produtos. Missão é atender da melhor forma nossos clientes e estar sempre presente no cotidiano, oferecendo os melhores e mais acessíveis produtos, sempre priorizando pela sua satisfação.

Temos como principais Valores: Confiança - conquistada através de um relacionamento duradouro, de boa comunicação, satisfação e comprometimento; Ética - agindo de forma transparente, leal e honesta; Qualidade - superando as expectativas dos nossos clientes e sempre buscando inovações no mercado; Sustentabilidade - buscando o desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental.

Nossa empresa é composta por uma média de 550 funcionários que auxiliam em seu funcionamento.

Quadro 02 - Funcionários

Setores da empresa	Quantidade de funcionários
Insensibilização	10
Sangria	15
Escalda	2
Depenagem	2
Evisceração	200
Pré –resfriamento	8
Resfriamento	6
Gotejamento	4
Classificação	100
Embalagem	125
Compra	4
Venda	10
Marketing	10
Financeiro	4
Contábil	5
RH	9
Total de Funcionários =	514

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Observa-se que através do Quadro 02 podemos visualizar todas as funções que existem dentro de uma agroindústria no segmento de industrialização e comercialização de frangos. A seguir estão os processos da industrialização do frango.

QUADRO 03 - PROCESSOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Processos da industrialização do frango
Insensibilização: este processo tem como objetivo fazer com que o animal fique inconsciente na hora do abate, e seja de forma rápida e eficiente, assim não causando dor e angústia para o animal. Ela é feita através do eletro narcose que é a imersão da ave na água com corrente elétrica.
Sangria: ela ocorre através de uma corte no vaso do pescoço do animal, onde deixa o animal pendurado numa média de 3 minutos até 80% do sangue for drenado de seu corpo, este corte é feito a faca e depois a faca é mergulhada em caixas de esterilização.
Escalda: este processo dura em torno de 2 minutos com a água em uma temperatura de 52°C, o frango é mergulhado por este tempo até que as penas afrouxem.
Depenagem: é através dele que é feita a retirada das penas do animal, feita por um rolo de luvas com dedos de borracha para não machucar a carcaça do animal.
Evisceração: é a retirada das vísceras das aves, onde elas são lavadas, expostas, examinadas e separadas.
Pré – resfriamento (Pré chiller): é a imersão da ave em tanques de inox com temperaturas entre 10-18°C, ele serve para dar início ao resfriamento, limpeza e reidratação da carcaça.
Resfriamento (chiller): ocorre entre 2°C numa média de 17 minutos.
Gotejamento: este processo é utilizado para absorção de água até de 8%, isto nos processos realizados no Brasil.
Classificação: As aves são classificadas em frangos inteiros e para corte, os frangos com lesões são parcialmente aproveitados para tipos de corte. Esta classificação é feita através do peso do animal e conforme a exigência de cada cliente.
Embalagem e Armazenagem: neste processo é feito a embalagem do frango inteiro, cortes e miúdos. Eles são armazenados em caixas e deixados em um frízer de com temperatura de -1°C a 1°C que permite a durabilidade de 6 a 8 dias até a distribuição aos clientes.

Fonte: Adaptado, Machado Portal Ebah (2016).

O Quadro 03 mostra de uma forma bem detalhada todos os processos que a matéria prima precisará passar até chegar à etapa de comercialização, ou seja, desde o momento que as aves chegaram a nossa empresa até sua saída já embaladas e prontas para venda.

5.3 RECURSOS E INVESTIMENTOS INICIAIS

Para iniciar um empreendimento, é essencial pesquisar e buscar informações de tudo o que será preciso para dar início as atividades, começando pelo valor que será necessário investir e como este será distribuído dentro da empresa, pois tudo deve ser muito bem planejado. A Tabela 01 demonstra o investimento inicial para a abertura da empresa Wisoski Alimentos S/A, e onde esses recursos foram aplicados.

Tabela 01 - Investimento inicial

	Investimento inicial	Em: R\$
Caixa		900.000,00
Banco		5.000.000,00

Móveis	400.000,00
Veículos	210.000,00
Maquinários	5.725.000,00
Imóvel	4.000.000,00
Equipamentos	700.000,00
Estoque	400.000,00
Total	17.335.000,00

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Observa-se através da Tabela 01 que o capital investido foi de R\$ 17.335.000,00 para iniciar as atividades esse valor foi distribuído em caixa, banco, móveis, veículos, maquinários, imóvel, equipamentos e estoque.

Das origens de recursos R\$ 4.000.000,00 foi originado através de capital de terceiros, captado através de um financiamento junto ao banco BNDES sendo que o tempo para quitação da dívida é de 24 meses, com juro de 8% ao ano, e o restante do capital foi integralizado pelos sócios.

Tabela 02 – Tabela SAC

Tabela de cálculo dos juros do financiamento obtido junto ao banco BNDES					
Taxa de juros mensais: 0,6667					
Em R\$					
Período	Capital	Amortização	Saldo Devedor	Juros	Parcela
00	4.000.000,00	166.666,67	4.000.000,00		
01		166.666,67	3.833.333,33	26.668,00	193.334,67
02		166.666,67	3.666.666,66	25.556,83	192.223,50
03		166.666,67	3.499.999,99	24.445,67	191.112,34
04		166.666,67	3.333.333,32	23.334,50	190.001,17
05		166.666,67	3.166.666,65	22.223,33	188.890,00
06		166.666,67	2.999.999,98	21.112,17	187.778,84
07		166.666,67	2.833.333,31	20.001,00	186.667,67
08		166.666,67	2.666.666,64	18.889,83	185.556,50
09		166.666,67	2.499.999,97	17.778,67	184.445,34
10		166.666,67	2.333.333,30	16.667,50	183.334,17
11		166.666,67	2.166.666,63	15.556,33	182.223,00
12		166.666,67	1.999.999,96	14.445,17	181.111,84
13		166.666,67	1.833.333,29	13.334,00	180.000,67
14		166.666,67	1.666.666,62	12.222,83	178.889,50
15		166.666,67	1.499.999,95	11.111,67	177.778,34
16		166.666,67	1.333.333,28	10.000,50	176.667,17
17		166.666,67	1.166.666,61	8.889,33	175.556,00
18		166.666,67	999.999,94	7.778,17	174.444,84
19		166.666,67	833.333,27	6.667,00	173.333,67
20		166.666,67	666.666,60	5.555,83	172.222,50
21		166.666,67	499.999,93	4.444,67	171.111,34
22		166.666,67	333.333,26	3.333,50	170.000,17
23		166.666,67	166.666,59	2.222,33	168.889,00
24		166.666,67	(0,08)	1.111,17	167.777,84
	Total:	4.000.000,08		333.349,99	4.333.350,07

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Observa-se na Tabela 02, que a empresa adquiriu um financiamento de R\$ 4.000.000,00 que será quitado no prazo de 24 meses, com uma parcela de amortização de R\$ 166.666,67 mais os juros que é calculado mês a mês sobre o saldo devedor contabilizando todos os meses a empresa pagará um juro total de R\$ 333.349,99 que junto ao empréstimo totalizara um montante final de R\$ 4.333.350,07.

5.4 REGISTROS DO PATRIMÔNIO E RESULTADO TRIMESTRAL

O objetivo do estudo foi verificar a contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento industrial. Para atender o objetivo do estudo este tópico apresenta o balanço inicial, a demonstração de resultados do trimestre e o balanço final.

5.4.1 Apresentação do balanço patrimonial inicial

A Tabela 03 apresenta a representação gráfica do patrimônio inicial da empresa Wisoski Alimentos S/A em 01 de abril de 2016. Neste balanço estará todos os Bens, Direitos e Obrigações da empresa constituída.

Tabela 03 – Balanço Patrimonial inicial

Empresa Wisoski Alimentos S/A			
Balanço Patrimonial realizado em 30/03/2016			Em: R\$
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante		Passivo circulante	
Caixa	900.000,00	Financiamento	2.000.000,00
Banco	5.000.000,00	Fornecedores	335.000,00
Estoques	400.000,00		
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Móveis	400.000,00	Financiamento	2.000.000,00
Equipamentos	700.000,00		
Máquinas	5.725.000,00	Patrimônio Líquido	
Veículos	210.000,00	Capital Social	13.000.000,00
Imóveis	4.000.000,00		
Ativo Total:	17.335.000,00	Passivo + PL Total:	R\$ 17.335.000,00

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Observa-se através da Tabela 03 que no início das atividades o patrimônio inicial foi de R\$ 17.335.000,00. Deste montante R\$ 13.000.000,00 foi integralizado pelos sócios e o restante de R\$ 4.000.000,00 foi captado através de um financiamento pelo banco BNDES a uma taxa de 8% a.a. sendo no prazo de pagamento de 02 anos.

Os recursos foram aplicados na atividade da empresa sendo que R\$ 900.000,00 ficou na conta caixa, R\$ 5.000.000,00 na conta corrente da empresa, 400.000,00 em estoques. Foi necessário investir R\$ 400.000,00 em móveis, R\$ 700.000,00 em equipamentos eletrônicos, R\$ 5.757.000,00 em maquinários para o processo, R\$ 210.000,00 em veículos e R\$ 4.000.000,00 no imóvel.

5.4.2 Apresentação do DRE do resultado

A Tabela 04 apresenta o resultado das atividades econômicas da empresa Wisoski Alimentos S/A, observado no primeiro trimestre de suas atividades.

Tabela 04- Demonstração do resultado trimestral

Empresa Wisoski Alimentos S/A				Em: R\$
Demonstração do Resultado				
Demonstração de Resultado	Abril/2016	Maió/2016	Junho/2016	Acumulado no trimestre
(=) Receita Bruta de Vendas	3.000.000,00	4.000.000,00	5.000.000,00	12.000.000,00
(-) Impostos sobre vendas	(637.500,00)	(850.000,00)	(1.062.500,00)	(2.550.000,00)
(-) ICMS 12%	(360.000,00)	(480.000,00)	(600.000,00)	(1.440.000,00)
(-) Pis 1,65 %	(49.500,00)	(66.000,00)	(82.500,00)	(198.000,00)
(-) Cofins 7,6 %	(228.000,00)	(304.000,00)	(380.000,00)	(912.000,00)
(=) Receita Líquida de Vendas	2.362.500,00	3.150.000,00	3.937.500,00	9.450.000,00
(-) Custo da Mercad. Vendida	(1.600.000,00)	(1.700.000,00)	(1.900.000,00)	(5.200.000,00)
(=) Resultado Bruto	762.500,00	1.450.000,00	2.037.500,00	4.250.000,00
(-) Despesas Operacionais	(215.184,65)	(214.073,48)	(212.962,32)	(642.220,45)
(-) Despesas Administrativas	(78.933,33)	(78.933,33)	(78.933,33)	(236.799,99)
(-) Despesas com salários	(70.000,00)	(70.000,00)	(70.000,00)	(210.000,00)
(-) Despesas com energia	(1.000,00)	(1.000,00)	(1.000,00)	(3.000,00)
(-) Despesas com telefone	(800,00)	(800,00)	(800,00)	(2.400,00)
(-) Despesas com Gasolina	(800,00)	(800,00)	(800,00)	(2.400,00)
(-) Despesas com Internet	(350,00)	(350,00)	(350,00)	(1.050,00)
(-) Despesas expediente	(400,00)	(400,00)	(400,00)	(1.200,00)
(-) Depreciação de veículos	(1.000,00)	(1.000,00)	(1.000,00)	(3.000,00)
(-) Depreciação de moveis	(1.666,67)	(1.666,67)	(1.666,67)	(5.000,01)
(-) Depreciação de equipam.	(2.916,66)	(2.916,66)	(2.916,66)	(8.749,98)
(-) Despesas com Vendas	(109.583,32)	(109.583,32)	109.583,32	328.749,96
(-) Despesas com salários	(47.500,00)	(47.500,00)	(47.500,00)	(142.500,00)
(-) Despesas com combustível	(5.000,00)	(5.000,00)	(5.000,00)	(15.000,00)
(-) Despesas com marketing	(50.000,00)	(50.000,00)	(50.000,00)	(150.000,00)
(-) Depreciação de equipam.	(2.916,66)	(2.916,66)	(2.916,66)	(8.749,98)
(-) Depreciação de moveis	(1.666,66)	(1.666,66)	(1.666,66)	(4.999,98)
(-) Depreciação de veículos	(2.500,00)	(2.500,00)	(2.500,00)	(7.500,00)
(-) Juros (Financiamento)	(26.668,00)	(25.556,83)	(24.445,67)	(76.670,50)
(=) Resultado antes CSLL/ IRPJ	547.315,35	1.235.926,52	1.824.537,68	3.607.779,55
(-) CSLL (9%)	(49.252,38)	(111.233,39)	(164.208,39)	(324.700,16)
(-) IRPJ (15%)	(82.097,30)	(185.388,98)	(273.680,65)	(541.166,93)
(=) Resultado Líquido	415.959,67	939.304,16	1.386.648,64	2.741.912,46
Destinação dos Lucros				
Reserva legal 10%	41.595,97	93.930,42	138.664,86	274.191,25
Valor disponível para os acionistas	374.363,70	845.373,74	1.247.983,77	2.467.721,21

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Observa-se que na tabela 04 foi realizado a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE). Observa-se que no primeiro trimestre de atividade da Wisoski Alimentos S/A, a empresa obteve uma receita bruta de R\$ 12.000.000,00, onde pagou 12% de ICMS 1,65% de PIS e 7.6% de COFINS que totalizou R\$ 2.550.000,00 resultando em uma receita R\$ 9.450.000,00 que descontado os R\$ 5.200.000,00 do custo com industrialização do produto, obteve um resultado de R\$ 4.250.000,00 subtraindo as despesas operacionais de R\$ 642.220,00 chega-se a um resultado de R\$ 3.607.779,55, deduzindo as contribuições de 9% de CSLL e 15% de IRPJ apurou-se um resultado líquido positivo de R\$ 2.741.912,46. Portanto, o resultado líquido do trimestre foi positivo, sendo que desse resultado R\$ 274.191,25 foram destinados para a reserva legal e R\$ 2.467.721,21 ficou disponível para os acionistas.

5.4.3 Apresentação do balanço patrimonial final

A Tabela 05 apresenta a representação gráfica do patrimônio final da empresa Wisoski Alimentos S/A.

Tabela 05 – Balanço Patrimonial final

Empresa Wisoski Alimentos S/A			
Balanço Patrimonial realizado em 30/03/2016			Em R\$
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante		Passivo circulante	
Caixa	1.174.191,25	Financiamento	2.000.000,00
Banco	4.406.208,32	Fornecedores	167.500,00
Estoques	400.000,00		
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Móveis	400.000,00	Financiamento	1.500.000,00
Equipamentos	700.000,00		
Maquinários	5.725.000,00	Patrimônio Líquido	
Veículos	210.000,00	Capital Social	13.000.000,00
Imóvel	4.000.000,00	Reserva Legal	274.191,25
Depreciação Acumulada	(73.708,32)	Lucro do exercício a disposição dos acionistas	2.467.721,21
Ativo Total:	16.941.691,25	Passivo + PL Total:	16.941.691,25

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se através da Tabela 05 que após 3 meses de atividade e considerando o resultado acumulado do período patrimônio da empresa é de R\$ 16.941.691,25. Deste montante o investimento dos sócios foi de R\$ 13.000.000,00 e o retorno desse investimento deixado para reserva legal da empresa é de R\$ 274.191,25, e o restante de R\$ 2.467.721,21

fica à disposição dos acionistas. O restante dos recursos foi catado de terceiros sendo de R\$ 4.000.000,00 através de empréstimo realizado pelo banco BNDES com uma taxa de 8% ao ano, em um período de 24 meses para pagamento, sem nenhuma carência nas parcelas obtidas, tendo ainda R\$ 167.500,00 de obrigações com fornecedores adquiridas na compra de matéria prima.

Os recursos aplicados na atividade da empresa após 3 meses de atividade estão assim representados: R\$ 1.174.191,25 ficou em caixa, R\$ 4.406.208,32 na conta corrente da empresa e R\$ 400.000,00 em estoques. Foi necessário investir R\$ 400.000,00 em móveis, R\$ 700.000,00 em equipamentos eletrônicos e de informática, R\$5.725.000,00 em maquinários para linha de produção, R\$ 210.000,00 para veículos administrativos e de vendas. Após os 3 meses houve uma depreciação do moveis, veículos, equipamento, maquinários e imóveis no valor total de R\$ 73.708,32, diminuindo uma parte do ativo não circulante da empresa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O objetivo deste estudo foi trazer qual a importância da contabilidade dentro das agroindústrias, de que forma ela contribui e aonde ela se encaixa na tomada de decisões dentro de uma empresa. Para obter estas informações foram feitas pesquisas em livros, sites e uma entrevista referente ao ramo agroindustrial realizada com um dos responsáveis pela administração da empresa BRF em Chapecó (Brasil Foods S/A).

A partir das informações obtidas, foi realizada a criação de uma agroindústria fictícia no segmento da industrialização e comercialização de frangos, usando a agroindústria observada como modelo para a elaboração de outra, sendo ela uma sociedade anônima de capital aberto, composta por 10 acionistas com valor de suas cotas de R\$1.300.000,00, os acionistas tendo participação no lucro de 10%. Assim foi feito um levantamento de capital no valor de R\$ 17.335.000,00 em seu mês de abertura, sendo que 20% deste valor foi captado através de um financiamento pelo banco BNDES em um período de 24 meses.

Para a sua constituição, foi elaborado um Estatuto Social, com a razão social Wisoski Alimentos S/A e sua fantasia Wisoski Foods, esta empresa está localizada na cidade de Chapecó-SC, tendo uma média de 550 funcionários.

Os resultados desta pesquisa deixam claro que a contabilidade é um dos setores mais importante dentro das entidades, pois é apenas ela que pode trazer os dados necessários, possibilitando aos donos da empresa ter controle e planejamento de como aplicar e gerenciar seu patrimônio, dentro de seu negócio.

REFERÊNCIAS

ALVES, Altair M. PORTAL DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA. **Estrutura Industrial**. Disponível em: <http://novosite.fepese.org.br/portaldeeconomia-sc/index.php?c=economia#_Toc346963833>. Acessado em: 22 de março de 2016.

ALVES, Mariana. JUSBRASIL. **Direito empresarial: Sociedades Empresárias**. Disponível em: <<http://maamyys.jusbrasil.com.br/artigos/167708313/direito-empresarial-sociedades-empresarias>>. Acessado: 24 de abril de 2016.

ASSAF NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ATHAR, Raimundo Abena. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

AVICULTURA INDUSTRIAL.COM.BR. **Avicultura brasileira: pronta para o futuro**. Eva Hunka. 1254º ed. São Paulo, 2016.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Empréstimos e financiamento**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?EMPRESTIMOEFINANCIAMENTOFAQ>>. Acessado: 11 de abril de 2016.

BCB. BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxa Selic**. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/htms/selic/conceito_taxaselic.asp>. Acessado em: 10 de abril de 2016.

COELHO, Fábio Ulhôa. **Manual de Direito Comercial**, 16 ed. Ver. E atual. São Paulo, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas/ Silvio Aparecido Crepaldi. – 4. ed. São Paulos: Atlas, 2003.

DORIGHELLO, Cristiane Luvizotto. Gestão econômica em agribusiness. Piracicaba: UNIMEP, 2003. FETRACAN - FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO NORDESTE. Disponível em: www.fetracan.org.br. Acesso em: 17 de maio de 2016.

EMBRAPA. **A avicultura no Brasil**. Disponível em: <http://www.cnpsa.embrapa.br/cias/index.php?option=com_content&view=article&id=13&Itemid=15>. Acessado em: 16 de maio de 2016.

FERREIRA, Aurélio Buarque De Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 1ed. Editora: Positivo, 2005.

FIGUEIREDO, Anelice M. Banhara et al. **Pesquisa científica e trabalhos acadêmicos**. Chapecó Arcus, 2012.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE (FNQ). **Ética Empresarial**. Disponível em: <<http://www.fnq.org.br/informe-se/artigos-e-entrevistas/artigos/o-que-e-etica-empresarial>>. Acessado em: 25 de abril de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

GONÇALVES, Eugênio Celso. **Contabilidade geral** / Eugênio Celso Gonçalves, Antônio Eustáquio Baptista. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2004.

HONG, Yuh Ching. **Contabilidade e finanças para não especialistas** / Hong Yuh ching. – São Paulo: Prentice Hall, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória** / equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP; coordenação Sérgio de Iudícibus – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

KASZNAR, Istvan Karoly. **Gestão Financeira**, 1. ed- Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.
MACHADO, Vinicius PORTAL EBAH. **Abate de aves**. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAQTEAH/abate-aves>>. Acessado em: 27 de maio de 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 1974.

MENEZES, Márcio de. **Matemática Financeira**, ed. rev. – Curitiba/PR: IESDE, 2012.

MONTOYA, Marcos Antonio; PARRÉ, José Luiz. **O Agronegócio Brasileiro no Final do Século XX: realidade e perspectiva regional e internacional**. V.II. Passo Fundo: UPF, 2000.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil**/ Joaquim Manhães Moreira – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PARENTE, Juracy Gomes. O sistema de informação de marketing e a pesquisa de marketing. *In*: DIAS, Sergio Roberto (Coord). **Gestão de marketing**: Professores de Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e Convidados. São Paulo: Saraiva, 2003.

PORTAL DA CONTABILIDADE. **A importância da Contabilidade na Gestão Empresarial**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/a-importancia-da-contabilidade-na-gestao-empresarial.htm>>. Acessado em: 07 de abril de 2016.

REZENDETREZZE. **Modelo de Estatuto Social**. Disponível em: <www.rezendetrezze.com.br/.../modelo-de-estatuto-social-de-uma-sociedade-anonima>. Acessado em: 27 de maio de 2016.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral**/ Antônio Lopes de Sá./3ª edição/ Curitiba: Juruá, 2008.

SANTOS FILHO, Jonas Irineu dos. **Avicultura 2000** – emprego, renda e mercado. Artigo. Disponível em: <http://www.cnpsa.embrapa.br/sgc/sgc_artigos/artigos_r1d57r7t.html>. Acesso em 17 de maio de 2016.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

TEIXEIRA, Nelson Gomes. **A ética no mundo da empresa**/ Organizador Nelson Gomes Teixeira – São Paulo: Pioneira, 1991.

ZUMBANO, Victor. JUSBRASIL. **Empresário e Espécies de Empresários**. Disponível em: <<http://victorzumbano.jusbrasil.com.br/artigos/148893955/empresario-e-empresa-especies-de-empresario>>. Acessado em: 10 de abril de 2016.